

REFLEXÕES INTERDISCIPLINARES EM TEMPOS DE PANDEMIA

O volume 72 da Revista de Direitos Difusos é trazido a público num momento histórico especialmente trágico. Em meio à pandemia causada pelo Coronavírus, cientistas se voltam a essa temática com o objetivo de tentar entender suas causas, seu desenvolvimento e seus efeitos presentes e futuros para sociedade e a natureza, vale dizer, para o planeta em sua inteireza.

Neste cenário, é importante dar voz à Ciência, quando as incertezas abrem espaço para o flerte com o obscurantismo e uma perigosa irracionalidade.

Garantir a preservação dos direitos difusos é tarefa que se impõe neste contexto, uma vez que estes direitos, pela sua vulnerabilidade, são alvos fáceis de medidas governamentais visando sua flexibilização em períodos excepcionais, tanto no âmbito internacional quanto nacional.

Embora a presente edição já estivesse fechada quando da disseminação do vírus, este volume traz uma seleção de nove textos de impacto para diversas ciências. São sete artigos científicos dentro da temática geral dos direitos difusos e dois ensaios de crítica literária. Tais ensaios inauguram seção da revista que pretende veicular análises literárias ligadas a temáticas do Direito e da Ecologia, dentro da perspectiva de fomento da interdisciplinariedade no estudo da temática dos direitos difusos.

Na seção Doutrina são apresentados os artigos científicos de dois importantes estudiosos italianos sobre o modelo de proteção de áreas naturais em seu país e a relação conflituosa entre a comunicação digital e a democracia. Na sequência, trazemos artigos sobre a atual distopia vivida pelo direito ambiental tendo em vista o retrocesso socioambiental e o esvaziamento de direitos socioambientais conquistados; a autonomia da ANVISA dentro do Estado Regulador; além de uma análise, que inclui o exame do recém-assinado Acordo de Escazú, do acesso à informação e da participação dos povos indígenas no caso da usina de Belo Monte. Na mesma seção ainda foram selecionados dois artigos sobre bens culturais da região Nordeste: o primeiro faz um exame da

literatura sertanista como construção identitária brasileira e o segundo trata da paisagem literária nordestina a partir do romance “Memorial de Maria Moura” de Raquel de Queiroz. A seção “Ensaio” traz uma análise da pertinência da obra “Sob o sol jaguar” de Ítalo Calvino com os temas de direito e meio ambiente e um texto relacionando a transição democrática no Brasil e a literatura de Paulo Henriques Britto.

Com este novo volume, a Revista de Direitos Difusos reafirma o seu compromisso de divulgação científica interdisciplinar com o objetivo de colaborar com a construção de um paradigma democrático para o mundo que se espera construir após a superação da pandemia.

Prof. Dr. Guilherme José Purvin de Figueiredo

Editor da Revista de Direitos Difusos

Profa. Dra. Julia Mattei

Assistente Editorial da Revista de Direitos Difusos